Aprenda a administrar o salário e economize dinheiro

Final de mês com bolso vazio. Esse é o seu caso? Se a resposta é sim, você integra um batalhão de pessoas, no mundo inteiro, que não consegue administrar o salário e está sempre no vermelho.

A boa notícia é que você pode aprender a gerenciar o seu dinheiro para pagar a contas, divertir, poupar e investir. Ou seja, usar o dinheiro de maneira correta e sair desse sufoco.

Para isso, existem algumas estratégias comprovadamente eficazes, que você deve conhecer e aplicar no seu dia a dia. Assim, se souber administrar o salário, você poderá, inclusive, entrar para o hall da riqueza.

Nunca é tarde para aprender sobre finanças

Os autores do best-seller Pai Rico, Pai Pobre, Robert Kiyosaki e Sharon Lechter, desmentem o mito de que para ser rico é preciso ter um salário muito alto. Para eles, o segredo está na educação financeira.

Planeje

Se você quer aprender como administrar o salário e fechar o mês com dinheiro no bolso – ou no banco, invista em planejamento e organização. Caso contrário, ficará sempre com aquela sensação de estar nadando contra a corrente. Isso gera esforço extra, cansaço e, ao final, pouco (ou nenhum)

resultado. O planejamento exige tempo e dedicação para entender e praticar. No entanto, o custo-benefício vale a pena.

A regra número 1

Para o seu salário durar o mês inteiro e ainda ter sobras para poupança e investimentos, lembre-se de uma regra fundamental: gaste menos do que ganha. Não tem jeito de ser diferente. Se você recebe um salário de R$ 5 mil e gasta R$ 7 mil, a sua conta não vai fechar, nunca. Não existe milagres. Você apenas acumulará dívidas e não terá reservas, nem mesmo para uma emergência.

Como administrar o salário

Seguem algumas dicas dos especialistas em finanças:

Faça um orçamento

Você realmente vai precisar dele. O orçamento nos permite enxergar claramente nossa realidade financeira e, dessa forma, fica mais fácil administrar o salário. Para isso, você precisa:

1. **Entender suas despesas** – isso significa saber o quanto você gasta em um mês. Muita gente não tem a mínima ideia desse valor. A solução para esse problema é acompanhar e contabilizar todas despesas mensais, fixas e variáveis. Inclua tudo: alimentação, higiene pessoal, serviços públicos, transportes, aluguel, entretenimento, vestuário, escola etc. Faça uma planilha – você pode usar o Excel, um aplicativo ou até mesmo um caderninho de anotações.
2. **Entender sua renda** – ao contrário das despesas, a

maioria das pessoas sabe exatamente quanto ganha por mês. Mesmo assim, anote também. Inclua salário e outras rendas, como aluguel etc.

Agora você já pode fazer as contas. Subtraia as despesas totais da sua renda e, se o resultado for negativo, é hora de cortar despesas. Sem dó.

Por outro lado, resultado positivo não significa que você deve gastar mais. Até poderia, mas o ideal é economizar, ou pagar alguma dívida.

Sugestões de orçamento

- 50-60% para custos fixos, ou seja, todos os gastos mensais que raramente mudam: aluguel, gasolina, luz, água, alimentação, telefone, condomínio, plano de saúde, seguro do carro etc.
- 10% para Investimentos, que farão o seu dinheiro crescer com o tempo.
- 5-10% para poupança, que são as suas economias para as emergências ou para atividades em curto prazo, como férias, presentes etc.
- 20-35% para entretenimento ou os chamados “gastos em culpa”, onde você inclui o que quiser, como cinema, beber como os amigos etc.

Esses percentuais devem ser ajustados de acordo com os interesses.

Consolide suas dívidas

Quase ninguém gosta de dívidas e poucas pessoas sabem lidar com elas. Muitas vezes, as dívidas parecem bolas de neve, que não param de crescer. Nesse caso, ao administrar o salário, procure consolidar suas dívidas e negociar uma taxa de juros menor. Uma sugestão é combinar várias despesas, como cartão de crédito e empréstimos pessoais em uma única fatura, ao invés de pagar tudo individualmente.

Atenção com o cartão de crédito

Um cartão de crédito pode se transformar em um grande problema na hora de administrar o salário, para quem não tem disciplina ao usá-lo. Preste atenção:

- Não use o crédito do seu cartão como acréscimo do salário.
- Sempre que puder, pague tudo à vista, evitando parcelamentos no cartão.
- Pague o valor total, sem parcelamentos e dentro do prazo.
- Se não der para pagar tudo de uma vez, tente abater mais que o mínimo.
- Cuidado para não cair na armadilha das milhagens, comprando mais para aumentar os seus pontos.

Corte despesas desnecessárias

Você adora um lanchinho na padaria da esquina. Baratinho né? Multiplique isso pelos dias do mês ou do ano e veja o quanto esse “dinheirinho” cresce no bolo.

Economizando “migalhas”, como por exemplo, comendo em casa ou fazendo um relaxamento no quintal, ao invés de pagar uma academia, você sentirá diferença na hora de administrar o seu salário.

Se você parar para pensar, descobrirá muito mais coisas que podem ser deletadas da sua planilha, sem prejuízo algum para o seu bem-estar. São canais de TV a cabo que você nem sabe que existem, a academia que você nunca encontra tempo para frequentar, uma aula particular que não tem lhe acrescentado nada… Encontre essas oportunidades e economize os seus centavos.

Tenha um fundo de emergência

É o carro que quebra, uma viagem inesperada, um problema no apartamento… Emergências acontecem e se você não estiver preparado terá um problema a mais para resolver. Então, seja rigoroso com aquele percentual mensal de 5 a 10% do seu salário colocado na poupança.

De olho no futuro

O futuro chega mais rápido do que muita gente pensa. Comece a se preparar o mais cedo possível, para ter conforto e qualidade de vida, quando parar de trabalhar. Você deve investir em:

Aposentadoria: Você precisa olhar sempre pra frente, no entanto, pensar em investimentos de longo prazo geralmente é uma parte difícil. Mas seja rigoroso. Uma dica é programar transferência automática para a reserva da aposentadoria, logo que seu salário entrar em sua conta.

Investimento: na hora de administrar o salário, pense numa

maneira de fazer o seu dinheiro trabalhar por você. É aqui que entram os investimentos, que podem ser aplicação em uma conta de investimento ou qualquer outra coisa que lhe renderá mais dinheiro, inclusive, indiretamente, como um diploma de PHd que lhe abrirá melhores oportunidades de trabalho.

Aplicativo financeiro pessoal

Você pode descomplicar a sua vida com as novas ferramentas de gerenciamento de dinheiro, muitas delas gratuitas. Alguns bancos oferecem essa opção, mas a internet está cheia delas. Encontre a que melhor lhe atende.

Aprenda com quem entende do assunto

Siga os profissionais de finanças, ouça os conselhos deles. Leia histórias inspiradoras para aprender mais e mais de como administrar o salário e fazer o seu dinheiro render. Ou seja, fique informado, leia sobre finanças, perca o medo de lidar com números…

Se você quer mesmo aprender a cuidar do seu dinheiro, que tal ler um pouco mais sobre o assunto? A plataforma 12Min disponibiliza o resumo das principais obras, para serem lidas em apenas 12 minutos cada. Veja a sugestão de hoje:

Os Segredos da Mente Milionária – T. Harv Eker

Por que algumas pessoas acumulam riquezas com facilidade e outras vivem no vermelho? O autor tem a resposta.

Boa leitura! E se você curtiu esse post, compartilhe conosco os seus comentários.